

# 5º Encontro BAD ao Sul

Redondo

30 setembro

2022

>>> *Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul:  
o lugar na comunidade - que serviços e projetos?*



## Entre a Paremiologia e o Arquivo: *As palavras voam, a escrita fica*

Rui Soares <sup>a</sup>, Marinela Soares <sup>b</sup>, Isabel Dias Salvado <sup>c</sup>

<sup>a</sup> AIP-IAP\*, Portugal, [apiap.tavira@gmail.com](mailto:apiap.tavira@gmail.com)

<sup>b</sup> AIP-IAP\*, Portugal, [runo\\_mari@yahoo.com](mailto:runo_mari@yahoo.com)

<sup>c</sup> Arquivo Municipal de Tavira, Portugal, [isalvado@cm-tavira.pt](mailto:isalvado@cm-tavira.pt)

---

### Resumo

A Associação Internacional de Paremiologia/International Association of Paremiology (AIP-IAP)\* e o Arquivo Municipal de Tavira (AMT) cooperam como duas instituições que se permitem aplicar princípios de entendimento em experiências de aprendizagem, com a responsabilidade acrescida na preservação de legados, sejam eles documentais, de arquivos, proverbiais ou outros de tradição que fazem parte da memória coletiva.

Por detrás de um cenário [24x7], as boas práticas existem. Essas práticas são, de facto, baseadas na própria essência da Paremiologia, mas também, do Arquivo. Perguntar-se-á: o que é um arquivo? E paremiologia? O percurso desta cooperação tem sido um incentivo ao envolvimento da comunidade escolar e da comunidade em geral numa identificação cultural e social, na revitalização de documentos de arquivo e o seu entrelaçamento com o texto proverbial. Reavivar a memória e permitir a transmissão de conhecimentos empíricos e científicos aos mais novos são aspetos bem presentes nos projetos que se têm levado a cabo, desde 2017.

**Palavras-chave:** paremiologia, arquivo, cooperação, boas práticas.

\*A AIP-IAP é uma Associação sem fins lucrativos, única no género a nível mundial, que estuda cientificamente os provérbios, e está sediada em Tavira. É reconhecida como uma ONG da UNESCO para consultadoria no domínio da tradição oral-paremiologia, e dinamiza o Clube UNESCO de Paremiologia-Tavira (CUP-T). A AIP-IAP tem nas suas finalidades estatutárias, entre outras, a cooperação com outras instituições quer do âmbito escolar, da comunidade, e globalizante onde se insere a sua apetência de âmbito internacional.

---

### Introdução

«Entre a Paremiologia e o Arquivo: *As palavras voam, a escrita fica*» surgiu do esforço e boa vontade conjunta da Associação Internacional de Paremiologia / International Association of Paremiology (AIP-IAP) e do Arquivo Municipal de Tavira (AMT), em tempo, a partir de um

projeto-piloto denominado «Às Páginas Tantas ... o que é um Arquivo?» orientado para um público-alvo do 1º ciclo do ensino básico<sup>1</sup> e que se realizou no ano letivo 2021-2022.

Fazia sentido divulgar e desencadear oportunidades de se rever no passado, agir no presente e pensar futuro. A paremiologia aproximou-se do arquivo e vice-versa com o mesmo propósito: agregar ideias, criar espaços de aprendizagem, trazer à ribalta aquelas peças patrimoniais que são os provérbios e ao mesmo tempo, aqueles documentos de arquivo *esquecidos* nos fundos de uma estante, numa caixa, ou em qualquer compartimento de arrumações.

Reavivar memórias, soltar as palavras, mas registá-las é, de facto relevante. Para isso, são necessários centros de estudo que possam recolher, selecionar, estudar os provérbios ou, centros de documentação abertos que possam sugerir a todos que estas peças patrimoniais, a que chamamos provérbios, são pertenças identitárias da comunidade, de uma região, de um país.

E desta parceria surgiram as boas práticas educativas, fruto de uma frutuosa cooperação entre as instituições, que uniram as boas ideias, as boas vontades e os esforços de levar por diante projetos inovadores, que valorizam a comunidade em geral, e a escolar, em particular. São incentivos ao envolvimento de todos os seus intervenientes, quer na revitalização de documentos de arquivo quer no seu entrelaçamento com o texto proverbial, uma vez que o provérbio traz consigo um certo significado histórico. Por mais diversas que sejam as épocas, os provérbios são agentes privilegiados duma educação invisível, e entre outros aspetos, acentuam a realidade de vida do ser humano.

Entretanto, simples esclarecimentos, começamos por fazer. À pergunta: o que é a Paremiologia? Vem a inesperada resposta: *estudo científico dos provérbios*. Perguntar-se-á, seguidamente, o que é um Arquivo? Uma possível resposta: *conjunto orgânico de documentos, independentemente da sua data, forma e suporte material, produzidos ou recebidos por uma pessoa jurídica, singular ou colectiva, ou por um organismo público ou privado, no exercício da sua atividade e conservados a título de prova ou informação*<sup>2</sup>.

## Desenvolvimento

Das dezenas de definições de provérbios arquivados em diversos documentos desde a antiguidade, destacamos algumas dessas definições mas, recentes:

- «Dito que traduz uma verdade incontestada e aceite por todos, expresso muitas vezes de forma metafórica» (Rui Soares, 2002, p. 9);
- Segundo Filipe Pires (2018, p. 10) define provérbio como: «Unidade comunicacional processada, atemporal, estético-semântica, pragmática, com efeito catártico e inteligível»;
- o linguista e paremiólogo Wolfgang Mieder, (2004, p.19) esclarece: «A proverb is a short, generally known sentence of the folk which contains wisdom, truth, morals, and traditional views in a metaphorical, fixed and memorable form and which is handed down from generation to generation.».

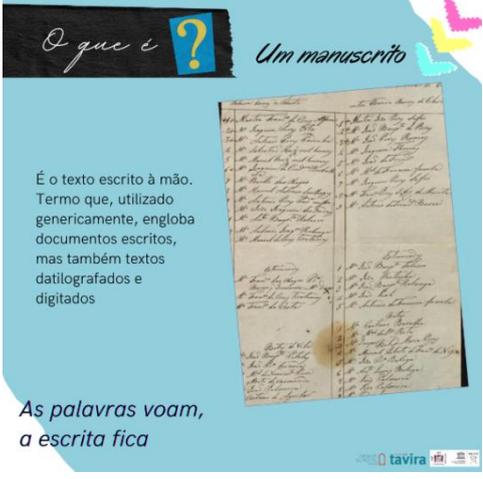
Os provérbios como peças patrimoniais que acompanham a mobilidade daqueles que se deslocam de um lugar para outro, e que levam ou trazem os saberes desses lugares, proporcionam uma aproximação cultural e revelam-se facilitadores do diálogo intercultural na comunidade, e na sociedade, em geral.

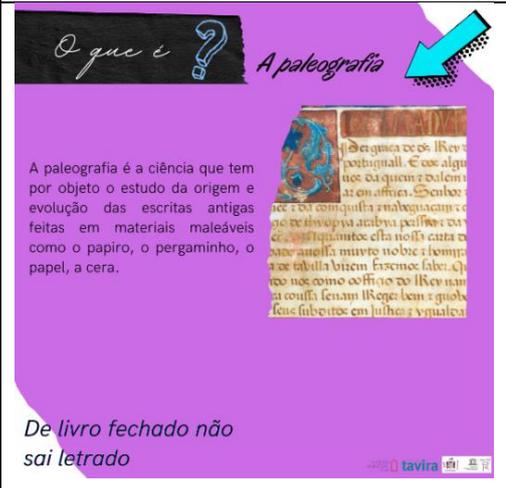
Abraçou-se, então, esse projeto-piloto com a vontade e a inspiração proporcionada pelo paradigma de uma pedagogia social, mais interativa na relação entre instituições, dando uma

nova visão de futuro. Partiu-se do elemento polarizador, o Arquivo Municipal de Tavira (AMT), em que os Provérbios auxiliaram a desenvolver o pensamento crítico, reavivando informações e memórias, e a Escola<sup>3</sup> como elemento essencial para veicular a criatividade dos conceitos (quer proverbiais quer documentais e de arquivo) permitindo-se que alunas e alunos bem como professoras/es experienciassem, conscientemente, a evolução desses conceitos globais.

O AMT e a AIP-IAP foram à Escola e os exemplos desta junção de saberes fizeram parte de uma metodologia educativa cujo resultado foi bem visível neste projeto-piloto que estabeleceu como objetivo essencial: dar a conhecer o que é um arquivo através da integração dos provérbios, e junto do público escolar do 1º ciclo, que neste caso incluiu uma turma do 4º ano. O importante é que os principais intervenientes (neste caso, alunos e alunas) identificaram corretamente os conceitos e interpretaram adequadamente os provérbios em correspondência.

Podemos observar alguns exemplos que foram apresentados e trabalhados na sala de aula, na matriz que se segue:

1º exemplo:	Manuscrito	Provérbio
	<p>Numa das etapas da atividade a definição de <i>Manuscrito</i> é dada.</p>	<p>Um provérbio relacionado <i>as palavras voam, a escrita fica</i>, interpreta o conceito.</p>
2º exemplo:	Luxímetro	Provérbio
	<p>Em outra das etapas da atividade a definição de <i>Luxímetro</i> é dada.</p>	<p>Um provérbio relacionado <i>nem tudo o que reluz é ouro, nem tudo o que brilha é prata</i>, ou ainda, <i>não há luz sem sombra</i> interpretam o conceito.</p>

3º exemplo:	Paleografia	Provérbio
 <p>O que é? <i>A paleografia</i></p> <p>A paleografia é a ciência que tem por objeto o estudo da origem e evolução das escritas antigas feitas em materiais maleáveis como o papiro, o pergaminho, o papel, a cera.</p> <p>De livro fechado não sai letrado</p>	<p>Numa outra etapa da atividade a definição de <i>Paleografia</i> é dada.</p>	<p>Um provérbio relacionado <i>de livro fechado não sai letrado</i>, dá uma breve interpretação do conceito proposto.</p>

A Escola tem a magia de ser um campo onde se proporciona esse diálogo intercultural como uma boa maneira de entendimento, e também, uma responsabilidade acrescida na preservação de legados, sejam eles documentais de arquivo, proverbial ou outros de tradição, que fazem parte da memória coletiva. *Às páginas tantas...* teve momentos muito enriquecedores, ao longo do ano letivo, dos quais destacamos todos os trabalhos dos vinte e três alunos e alunas e que foram reunidos num livro original. Este, depois de encadernado manualmente, passou a integrar o fundo bibliográfico da biblioteca da escola envolvida, como um fiel testemunho da concretização do projeto. Este livro original fica também, como uma cápsula do tempo, ou melhor, como um documento de arquivo e de consulta, resultante de boas práticas educativas, podendo no futuro ser consultado pelas gerações seguintes.

## Conclusão

A cooperação entre as instituições, atrás já referidas, foi fundamental nestas boas práticas educativas que culminaram com a finalização desse precioso livro manual. No entanto, era necessário transformá-lo num real produto final, impresso tipograficamente, para chegar a todos da comunidade e fora dela. Era merecido. Valeu a sensibilidade de todos os intervenientes e a compreensão dos pares e do executivo da Câmara Municipal de Tavira para que se fizesse jus à sua divulgação permitindo a valorização da obra.

Este é um dos protótipos culturais da relação educativa permitindo relações fundamentais entre gerações, quer dizer, de permuta, ancoradas numa experiência partilhada de criação social. O desenvolvimento de diversas culturas institucionais dependem de um diálogo contínuo, livre, e levam a aprendizagem de novos conhecimentos, construindo um futuro viável. Reforçar a identidade cultural, reavivar a memória e permitir a transmissão de conhecimentos empíricos e científicos aos mais novos, foram aspetos bem presentes neste projeto e na sua finalização com esta tão significativa e útil publicação.

Este foi mais um passo, que se ligou naturalmente, quer pela natureza de cada uma delas quer pelo espírito inovador e de abertura ao exterior dos seus dirigentes. As metas de aprendizagem foram as adequadas aos comportamentos observáveis dos alunos na concretização das atividades disponibilizadas. Bem delineado, combinando algumas metas de aprendizagem e objetivos,

orientado para uma escolha de materiais e de atividades com uma função não só pedagógica, mas também, social e cultural. «Acresce que o Homem [e a Mulher] é um ser mergulhado na História, não existe no vazio, vive num espaço, tem um passado e aspira a um futuro que quer construir com a actividade presente»<sup>4</sup>

Este projeto-piloto teve também, como intuito de alargar a experiência a outras áreas da cidadania que são importantes para o processo educativo. A metodologia de trabalho participada a partir da matriz inicialmente utilizada, poder-se-á aplicar a uma Biblioteca, a um Museu, a um Laboratório de Restauro ou a outro património cultural. A identificação cultural e social do meio em que se está inserido é muito importante na complementação da informação para a aprendizagem do ser humano.

«Às Páginas Tantas ... O que é um Arquivo?» constituiu um bom exemplo de prestação de um serviço público de qualidade e que foi ao encontro da ideia proverbial de que *uma grande vontade gera um grande valor*.

A inovação esteve muito presente nesta inter-relação de arquivo <=> paremiologia <=> escola, em que os provérbios veicularam um sentido próprio e fundamental na divulgação de conhecimento e de memórias nas gerações mais jovens que se inserem e vivem na comunidade atual. *Com esforço e esperança tudo se alcança*, lá diz a sabedoria ancestral.

Numa visão integradora das funcionalidades expressas no Regulamento do Arquivo Municipal de Tavira, e atendendo a que *A memória é o estojo da ciência* e que *Não basta ir ao rio com vontade de pescar; é preciso levar a rede*, o projeto «Às Páginas Tantas ...» assumiu que *Não há melhor saber do que à sua custa aprender*.

Pelo que neste palco de verdadeira cooperação podemos afirmar com toda a nossa convicção que «Entre a Paremiologia e o Arquivo: *As palavras voa[ram], [mas]a escrita fic[ou]*».

## Notas:

1. Escola do 1º ciclo do ensino básico Horta do Carmo, do Agrupamento de Escolas Dr. Jorge Augusto Correia, em Tavira.
2. in: ALVES, Ivone et. al. *Dicionário de terminologia arquivística*, 1993, p.7.
3. Escola Básica do 1º Ciclo da Horta do Carmo do Agrupamento de Escolas Dr. Jorge Augusto Correia -Tavira (Turma 4º C do ano letivo de 2021/2022).
4. Aires-Barros, Luís: “O Ensino Livre e o Projecto Europeu”, in: *Ensino Livre - uma fronteira da hegemonia estatal*, 1994, p.63.

## Referências Bibliográficas:

- ALVES, Ivone et. al. (1993). *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa, Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul (1994). *Paradigmas Educacionais: Escola e Sociedades*. Portugal, Lisboa: Instituto Piaget.
- COSTA, José Ricardo Marques (2004). *O livro dos provérbios portugueses: recolha e organização alfabética e temática*. 2ª ed.. Portugal, Lisboa: Editorial Presença.
- LANDSHEERE, Gilbert de (1997). *A pilotagem dos sistemas de educação*. Porto: Edições ASA.
- MIEDER, Wolfgang (ed.) (2004). *Proverbs: a handbook*. USA, Westport: Greenwood Press (Greenwood Folklore Handbooks Series). 304 pp. [ISBN: 0-313-32698-3; ISSN: 1549-733X].
- PIRES, Filipe da Conceição (2018). *A proverbialidade na narrativa de José Saramago: o recurso proverbial em reforço da identidade do ser humano / The proverbiality in the narrative of José Saramago: the proverbial resource in strenghtening the identity of the human being*. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 396 (194+202) pp. [ISBN: 978-989-98685-9-5]. (Obs: edição bilingue).

POSTIC, Marcel (1984). *A relação pedagógica*. Coimbra Editora, Limitada.

SOARES, Rui João Baptista (2002). *Do Ano ao Santo tudo é encanto. Ditos populares ao longo do ano*. Gráfica Almondina, Torres Novas. [ISBN: 972-95837-6-5].